

Em honra ao Divya Diksha de Baba Muktananda

15 de agosto de 2018

Divya Diksha: Uma abertura para o infinito

por Swami Indirananda

Hoje estamos celebrando um evento importante na história de Siddha Yoga e para a vida de inúmeras pessoas ao redor do mundo. Há exatos setenta e um anos, Baba Muktananda recebeu Divya Diksha, iniciação divina, de seu Guru, Bhagavan Nityananda.

Este momento foi de uma magnitude inigualável, que levou à liberação espiritual de Baba e ao despertar interior de inúmeros buscadores ao redor do mundo.

Divya Diksha se refere à iniciação *shaktipat*, que significa, literalmente, “a descida do poder divino”. Por meio de *shaktipat*, a Kundalini Shakti, a energia espiritual que se localiza no âmago de seu ser, é despertada por um Siddha Guru. Este ato da graça abre a porta que leva à liberação. Isto nos possibilita viver a experiência constante de nossa unidade com toda a criação.

Para muitos, esta noção de unidade, de união entre todas as coisas, é uma ideia bonita e poética, uma forma de conceituar uma realidade subjacente à vida. Através de *shaktipat* é possível fazer a mudança entre imaginar esta unidade e de fato experienciá-la.

Quando o poder interior é despertado, podemos experimentar tudo neste universo, incluindo nós mesmos, como Deus. Por esta razão, as escrituras sobre Kundalini afirmam:

Somente Shaktipat é iniciação.

Entre todas as formas de iniciação espiritual, *shaktipat* é a suprema. Esta transmissão da graça realizada pelo Guru desperta uma percepção interior da Verdade dentro do nosso próprio ser. *Shaktipat* faz com que todo o nosso potencial como seres humanos contribua com a nossa vida. Também nos possibilita ter *satsang* constantemente, conversar com a Verdade.

Satsang é a Mensagem de Gurumayi para este ano de 2018.

Gurumayi ensina que, para conhecer a Verdade, para ter *satsang*, nós precisamos ser despertados.

A história da busca de Baba por Deus ilustra como um despertar interior é essencial para fazer surgir o conhecimento da Verdade.

Com 15 anos de idade Baba saiu de casa para procurar por Deus. Ele passou mais de duas décadas viajando a pé pela Índia e encontrou muitos santos e sábios. Baba realizou inúmeras práticas espirituais, memorizou as escrituras yógicas e dominou uma miríade de disciplinas – de culinária à medicina Ayurvédica e à hatha yoga. Entretanto, foi apenas depois de encontrar seu Guru, Bhagavan Nityananda, e receber dele *shaktipat diksha*, que Baba teve a experiência interior da Verdade – *Satsang*.

Em seu livro *Jogo da Consciência*, Baba descreve sua iniciação:

Por um momento tive a intuição da unidade em meio à diversidade e o padrão mental comum, que distingue o mundo interior do exterior, que percebe a diversidade na unidade, havia desaparecido.¹

Este é o poder extraordinário de *shaktipat*: ele abre nossa percepção para a experiência da Verdade.

Para todos nós, independente do que experienciamos no momento do *shaktipat*, uma coisa é certa. Depois que recebemos esta iniciação divina e por meio do nosso esforço constante na *sadhana*, nossa vida é transformada para sempre. Muitos Siddha Yogues compartilharam que depois de receber a iniciação *shaktipat*, eles viram sua vida, a si próprios e seu senso de conexão com as outras pessoas, e com Deus, serem transformados. Eles foram preenchidos com alegria e leveza. E experienciaram um amor que nem sabiam que existia. A vida, para eles, recebeu um novo significado.

O que existe no *shaktipat* que pode mudar tão drasticamente o curso de nossas vidas? Aquilo que ocorre durante a iniciação *shaktipat* — muito além de nossa mente e de nossos sentidos — é verdadeiramente surpreendente.

As escrituras básicas da filosofia do Shivaísmo da Caxemira descrevem *shaktipat* como o estilhaçar de *anava mala*. Este é um evento crucial.

A palavra *anava* vem do sânscrito *anu*, que significa “pequeno” ou “limitado” e aqui se refere à condição da alma individual. *Mala* significa véu ou impureza. *Anava mala* se refere à convicção inata de que somos separados de Deus.

Por compaixão, o Senhor supremo outorga a graça aos buscadores para que seu senso de separação de Deus seja dissolvido e assim eles possam voltar à experiência de unidade.

O ponto crucial de *shaktipat diksha* é a dissolução desse senso de separação de Deus. Uma vez ocorrida a dissolução, estaremos a caminho de reconhecer que o nosso verdadeiro Ser tem a mesma natureza do Criador e

de toda a criação. Somos Consciência pura. Somos amor. Somos luz. Sempre fomos assim e continuaremos a ser assim, para sempre.

Ao longo dos anos, Baba e Gurumayi ofereceram Intensivos de Shaktipat em todo o mundo, para dar aos buscadores a oportunidade de conhecerem seu verdadeiro Ser. Eles também nos transmitiram muitas práticas e ensinamentos espirituais, poderosos e acessíveis — e por uma boa razão! Nosso hábito mental de enxergar diferença e separação ainda precisa ser removido. Enquanto *shaktipat diksha* dissolve o *anava mala*, a mente ainda precisa ser purificada para que o potencial que é despertado por meio desta iniciação seja realizado. Uma vez que a porta foi aberta com *shaktipat*, devemos atravessar seu limiar para poder reconhecer a realidade máxima.

As práticas de *sadhana* ensinadas pelo Guru permitem que a quietude e a clareza interior surjam naturalmente, para que possamos então começar a experienciar a nossa verdadeira natureza com maior frequência e profundidade. Todas as vezes que meditamos, que repetimos o mantra, cantamos o nome de Deus, todas as vezes que oferecemos *seva* ou *dakshina* ou contemplamos nossas experiências, criamos espaço dentro de nós para perceber a Verdade; reforçamos nossa habilidade de ter *satsang*.

Pela *sadhana*, nos tornamos guardiões da graça do Guru dentro de nós.

Há tanto para celebrar neste aniversário de Divya Diksha de Baba. Ao receber a graça de seu Guru, completar sua *sadhana* e seguir o comando dele para levar *shaktipat* para o mundo, Baba fez com que aquilo que antes era uma iniciação secreta se tornasse acessível aos buscadores em todo o mundo. Desta forma, Baba possibilitou que pessoas de todas as origens conhecessem Deus dentro de si.

O legado de Baba está vivo em cada um de nós. Sua graça e ensinamentos continuam a nos animar e inspirar à medida que trilhamos o caminho da *sadhana*. E, de todos os seus presentes sagrados para o mundo, podemos

agradecer a Baba por este mais profundo: confiar seu poder de outorgar *shaktipat* à nossa amada Gurumayi, que continua a despertar e a guiar buscadores, a cada passo do caminho para a liberação.



© 2018 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

¹ Swami Muktananda, *Jogo da Consciência* (Rio de Janeiro, BR: SYD Brasil, 2000) p. 79.